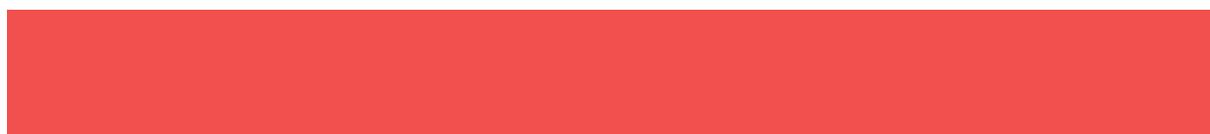




Plano Sénior de Ourém

2020/2021



Título

Plano Sénior de Ourém 2020 – 2021

Coordenação

Câmara Municipal de Ourém | Divisão de Educação e Vida Saudável

Autoria e Equipa do Plano Sénior

Filipe Batista

José Martins

Ana Sofia Alves

António Castanheira

Cláudia Caçote

Eugénia Oliveira

Germana Vaz

Índice

<i>Introdução</i>	<i>1</i>
<i>Enquadramento</i>	<i>2</i>
Internacional e Nacional	2
Contexto do Concelho de Ourém	3
Dados Sociodemográficos	3
<i>Análise SWOT</i>	<i>8</i>
<i>Plano de Ação</i>	<i>9</i>
Eixos e Objetivos	9
Eixo 1 – Respostas e Serviços	10
Eixo 2 – Segurança	10
Eixo 3 – Bem Estar	10
Parcerias	10
Atividades	11
Eixo 1 – Respostas e Serviços	11
Eixo 2 - Segurança	12
Eixo 3 – Bem Estar	13
Implementação, Monitorização e Avaliação	15
<i>Bibliografia</i>	<i>16</i>
<i>Anexo I – Respostas Sociais</i>	<i>17</i>

Introdução

O Envelhecimento populacional a que se vem assistindo nos países mais desenvolvidos, e que Portugal e Ourém, em particular, não são exceção, obriga-nos, de forma pragmática a repensar estratégias e a (re)definir políticas específicas para esta população¹. Como se poderá verificar ao longo deste documento, os indicadores referentes ao Concelho de Ourém sobre esta realidade refletem a necessidade de adotar políticas que vão exigir um investimento cada vez mais focado em áreas como a saúde, combate à exclusão e ao isolamento, acessibilidades, desporto, ocupação de tempos livres e segurança, entre outros.

Desta forma será prioritário unir esforços em várias frentes e de forma transversal e mobilizar todas as instituições e organizações do concelho para a implementação de medidas concretas. Um trabalho colaborativo que pretende a definição de uma estratégia orientadora e articulada das respostas já existentes e de outras, inovadoras e adequadas às necessidades da população alvo.

É assim um desafio encontrar formas e desenvolver estratégias eficazes que possibilitem uma participação ativa deste público alvo, procurando acima de tudo melhorar as suas condições de vida. Foi neste sentido que o município decidiu criar este documento, numa perspetiva agregadora e orientadora das iniciativas que são desenvolvidas no concelho para a população sénior.

De uma forma geral o plano sénior pretende criar contextos favoráveis e facilitadores do envelhecimento saudável, seguro, ativo, participativo e socialmente positivo através de 3 eixos de intervenção: **Bem-estar, Segurança e Respostas e Serviços**. Em cada eixo serão definidos objetivos específicos que deverão ser alcançados através da implementação de 20 ações até ao final de 2021. Ao longo da sua implementação o Plano poderá ser adaptado e flexibilizado em função de novos enquadramentos, da monitorização e avaliação efetuada.

Constituindo-se como um primeiro Plano orientador na área será natural que o mesmo possa sofrer transformações, de acordo com a realidade, experiências e contributos de todos os parceiros a envolver neste projeto.

Com a consciência de que o Plano Sénior do Município de Ourém possa assumir-se como um desafio importante para o nosso concelho esperamos que nos próximos dois anos de implementação das medidas se possam melhorar e criar novas dinâmicas de ação em rede e que envelhecer no Concelho de Ourém seja sinónimo de uma melhor qualidade de vida.

¹ Ao longo do documento vamos sempre referir a população com mais de 65 anos, como sendo população sénior.

Enquadramento

Internacional e Nacional

O envelhecimento associado à baixa da natalidade tem provocado transformações ao nível da demografia na Europa e em Portugal. Nas últimas décadas este fenómeno vem sendo traduzido em números que refletem a relevância da temática. Em 2015, as pessoas com 65 ou mais anos representavam 20,5% de toda a população residente em Portugal. Neste mesmo ano, a esperança de vida atingiu os 77,4 anos para homens e 83,2 anos para as mulheres (PORDATA, 2016). Dados mais recentes apontam para 21,8 % população residente sénior. Os indicadores referentes à esperança de vida também aumentaram nas mulheres 84,6 e nos homens 78,4 (INE, 2018). Relativamente ao índice de envelhecimento em Portugal passou de 27,5% em 1961 para 143,9% em 2015 (PORDATA, 2015), aumentando para 159% em 2018 (INE, 2018).

Não obstante os números apresentados, importa referir que sendo estes, indicadores importantes de saúde e das condições de vida de um país, não se traduzem em efetiva qualidade de vida ou em vida saudável. Desta forma importa analisar o indicador referente à esperança de vida em saúde que representa o número de anos de vida saudável que a população pode esperar viver. No ano de 2017 o número de anos vividos em saúde em Portugal era para as mulheres de 57 anos e para os homens de 60,1 anos. Se compararmos com os valores médios da União Europeia, 63,5 para homens e 64 para mulheres podemos concluir que neste indicador obtemos resultados mais negativos comparativamente aos indicadores da esperança de média de vida. Acrescente-se que no indicador vida em saúde Portugal encontra-se nas últimas posições dos rankings da EU 28, ocupando o 23º lugar nas mulheres e nos homens a 17ª posição (INE, 2018).

De acordo com o relatório da World Health Organization (2002) cerca de 23% da carga global da doença é atribuível a condições que afetam pessoas com 60 ou mais anos. As doenças crónicas não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares, as neoplasias malignas, as doenças respiratórias crónicas, as doenças musculoesqueléticas (como a artrose e a osteoporose), os distúrbios neurológicos e mentais, como a demência e a depressão são essas mesmas condições. Importa ainda salientar o impacto que doenças como o acidente vascular cerebral e a diabetes têm na perda de funcionalidades em idades mais avançadas (World Health Organization, 2002). É desta forma que a doença contribui em grande medida para a redução do bem-estar da pessoa idosa e dos cuidadores, afetando, por outro lado os sistemas familiares, sistemas de saúde, social e económico de qualquer país (World Health Organization, 2014).

O mundo parece estar a envelhecer rapidamente, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, em termos globais o número de pessoas com mais de 60 anos poderá alcançar os 22% em 2050. Na Europa estima-se que este valor seja de 34%, ou seja em cada 3 europeus 1 terá mais de 60 anos. Em Portugal a tendência parece acentuar-se em relação ao resto da Europa, uma vez que, de acordo com um estudo da Euromonitor Internacional Portugal era, em janeiro de 2019, o 5º país mais envelhecido do mundo.

Contexto do Concelho de Ourém

Dados Sociodemográficos

Ourém é um concelho do distrito de Santarém, constituído por 13 freguesias (após reorganização administrativa) e duas cidades (Ourém e Fátima).

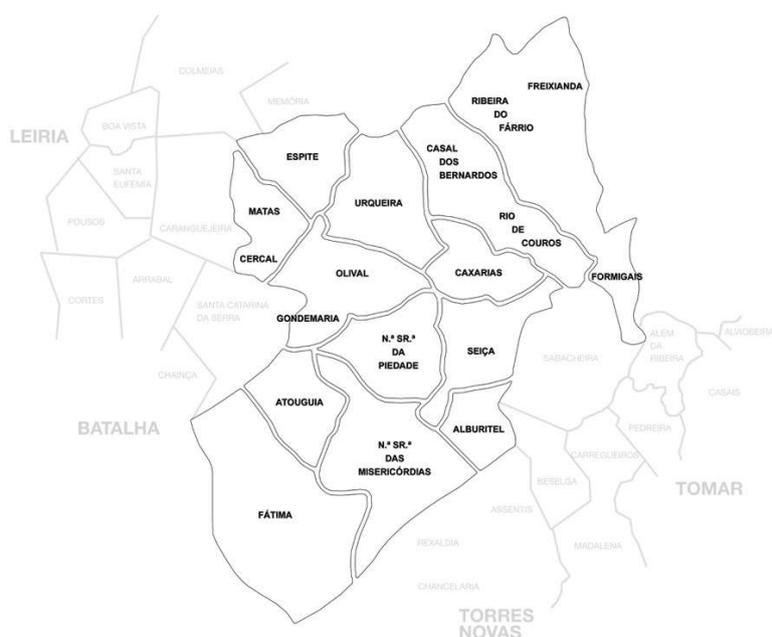


Figura 1 – Mapa das Freguesias de Ourém

No quadro do País tem uma posição privilegiada, localizando-se na Região Centro (NUTS II), Sub-Região do Médio Tejo (NUTS² III) e usufruindo de um rede rodoviária e linha ferroviária (Decreto-lei n.º 244/2002, de 5 de novembro). Confina a norte com o Município de Pombal, a leste com o de Ferreira de Zêzere e Tomar, a sudoeste com Alcanena, a oeste Batalha e Leiria, a nordeste Alvaiázere e a sueste Torres Novas. A área do concelho é de 416,55 km², sendo as freguesias com maior área Fátima (71,80km²) e União de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais (64,11km²).

A população do concelho, assim como a densidade populacional, têm vindo a decrescer, desde 2001, ainda que ligeiramente, sendo em 2018 de 44 068 indivíduos (vd. Gráfico 1).

² Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos.

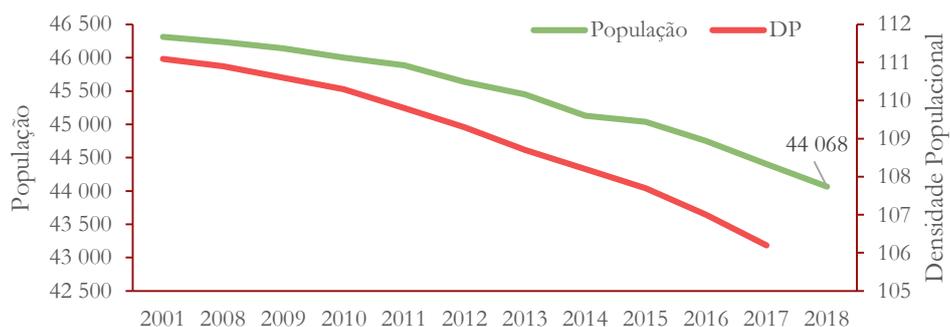


Gráfico 1 – Evolução da população do concelho (Fonte – INE)

Na Tabela 1 são apresentados dados, desagregados por freguesia. Estes referem-se aos censos de 2011, únicos dados disponíveis.

Tabela 1 – Dados estatístico populacionais por Freguesia

Freguesia	População Residente (hab.)	Área (km ²)	Densidade Populacional (hab./km ²)
Alburitel	1.179	11,20	105,3
Atougua	2.454	19,62	125,1
Caxarias	2.166	18,03	120,1
Espite	1.104	19,78	55,8
Fátima	11.596	71,85	161,4
Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais	3.685	64,11	57,5
Gondemaria e Olival	3.170	30,10	105,3
Matas e Cercal	1.728	20,74	83,3
Nossa Senhora da Piedade	7.217	20,42	353,4
Nossa Senhora das Misericórdias	5.077	40,68	124,8
Rio de Couros e Casal dos Bernardos	2.798	44,10	63,4
Seiça	2.076	24,89	83,4
Urqueira	1.682	31,03	54,2
Ourém (2011)	45.932	416,55	110,3

Fonte: Censos 2011, disponível em www.ine.pt

A freguesia que tem mais habitantes é a freguesia de Fátima (11.596 habitantes), enquanto que a freguesia de Espite é a que tem menor número (1.104 habitantes). Por outro lado, a freguesia de Nossa Senhora da Piedade é a que tem maior densidade populacional (353,4 habitantes/km²).

Tabela 2: Variação da População residente 2001-2011

Freguesias	População Residente (hab.)		Variação (%)	
	2001	2011	1991/2001	2001/2011
Alburitel	1163	1179	-1,5	1,4
Atouguia	2460	2454	12,0	-0,2
Casal dos Bernardos	1041	921	-11,4	-11,5
Caxarias	2234	2166	2,4	-3,0
Cercal	896	784	10,8	-12,5
Espite	1275	1104	6,8	-13,4
Fátima	10302	11596	42,8	12,6
Formigais	444	375	-9,4	-15,5
Freixianda	2792	2474	5,8	-11,4
Gondemaria	1280	1175	9,8	-8,2
Matas	1052	944	6,7	-10,3
N. Sr ^a da Piedade	6712	7217	33,5	7,5
N. Sr ^a das Misericórdias	5207	5077	9,0	-2,5
Olival	2159	1995	6,3	-7,6
Ribeira do Fárrio	900	836	-1,6	-7,1
Rio de Couros	2136	1877	12,4	-12,1
Seiça	2253	2076	-1,7	-7,9
Urqueira	1910	1682	-5,1	-11,9
Ourém (2011)	46216	45932	15,0	-0,6

A variação da população consubstancia e acentua assimetrias: perdas de população generalizada nas zonas rurais e ganhos populacionais nas zonas mais urbanas, com especial ênfase para as freguesias de Fátima e Nossa Senhora da Piedade. Ao mesmo tempo, o fenómeno do êxodo rural da população mais nova resulta num aumento e isolamento das pessoas idosas nas zonas mais despovoadas. Considerando a dispersão do concelho, este é um fenómeno absolutamente prioritário nível da mobilidade, isolamento e segurança.

Efetuada uma análise por grupo etário do Gráfico 2, verifica-se facilmente que a pirâmide etária está invertida, o que evidencia o fenómeno de envelhecimento demográfico, a baixa natalidade e o aumento da longevidade. No concelho 12,06% dos habitantes estão na faixa etária dos 0 aos 14 anos, 11,52% têm idades entre os 15 e 24 anos, 54,04% entre os 25 e os 64 anos e 22,37% têm mais de 65 anos. Devemos realçar que na faixa dos 25 aos 64 anos, mais de 35% têm acima de 50 anos, o que reflete a tendência acentuada do envelhecimento da população (vd. Gráfico 3). Se analisarmos os dados referentes aos índices (Envelhecimento, dependência de jovens, idosos e total) verificamos que a população está a envelhecer e que estes dados se têm acentuado com o tempo (vd. Tabela 3).

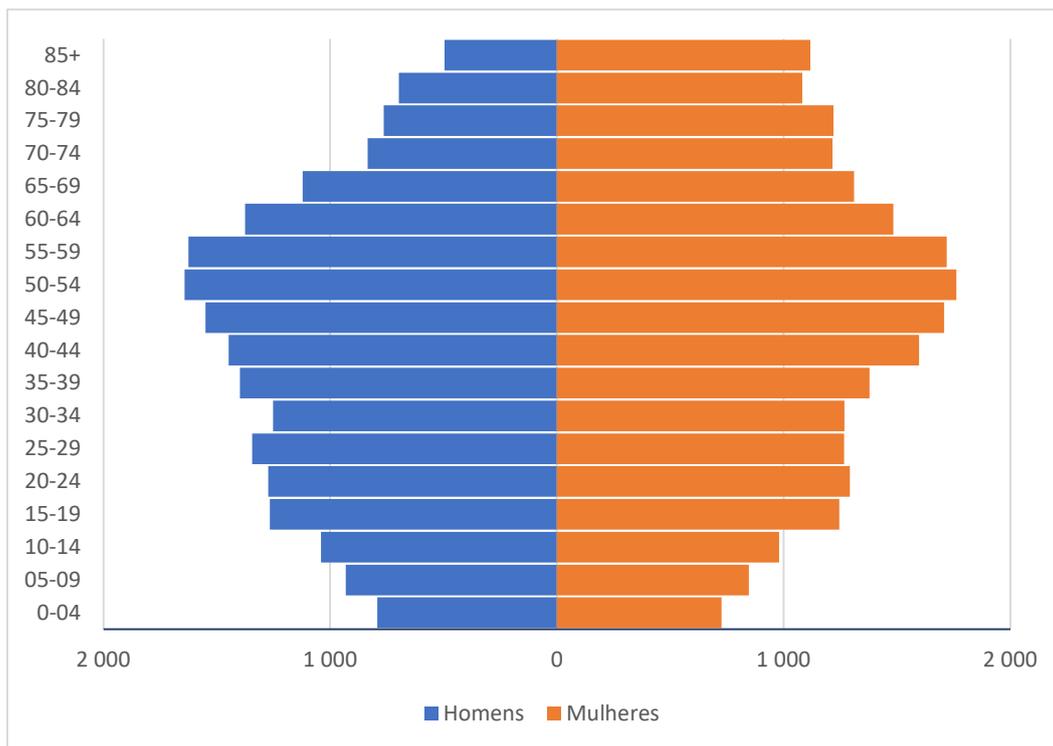


Gráfico 2 - Pirâmide Etária no município de Ourém, 2018 (Fonte INE)

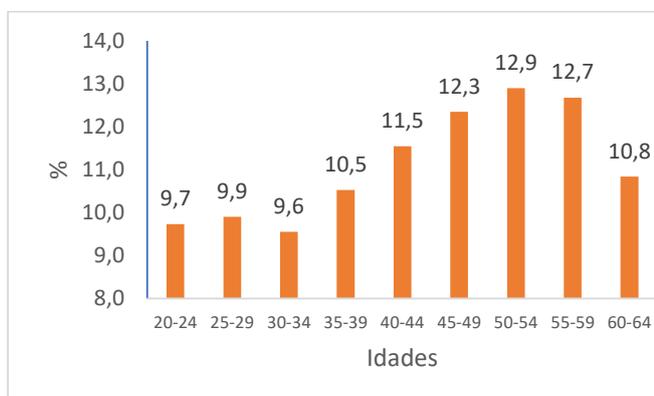


Gráfico 3 - % da população ativa, dados de 2018 (INE)

Tabela 3 – Estrutura Etária da População (INE)

Referência	2011	2018
Pop. Res. 0-14 anos	6667	5 316
Pop. Res. 15-24 anos	5330	5 077
Pop. Res. 25-64 anos	23778	23 816
Pop. Res. +65 anos	10157	9 859
Índice de Envelhecimento ³	148,2	185,5
Índice de Dep. Jovens ⁴	22,4	18,6
Índice de Dep. Idosos ⁵	33,3	34,1
Índice de Dep. Total ⁶	55,7	52,5

³ O índice de envelhecimento é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas menores de 15 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que jovens.

$$\text{índice Envelhecimento} = \frac{\text{População com 65 ou mais anos}}{\text{População com menos de 15 anos}} \times 10$$

⁴ O índice de dependência de jovens é o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens do que pessoas em idade ativa.

⁵ O índice de dependência de idosos é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que pessoas em idade ativa.

⁶ O índice de dependência total é o número de menores de 15 anos e de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens e idosos do que pessoas em idade ativa.

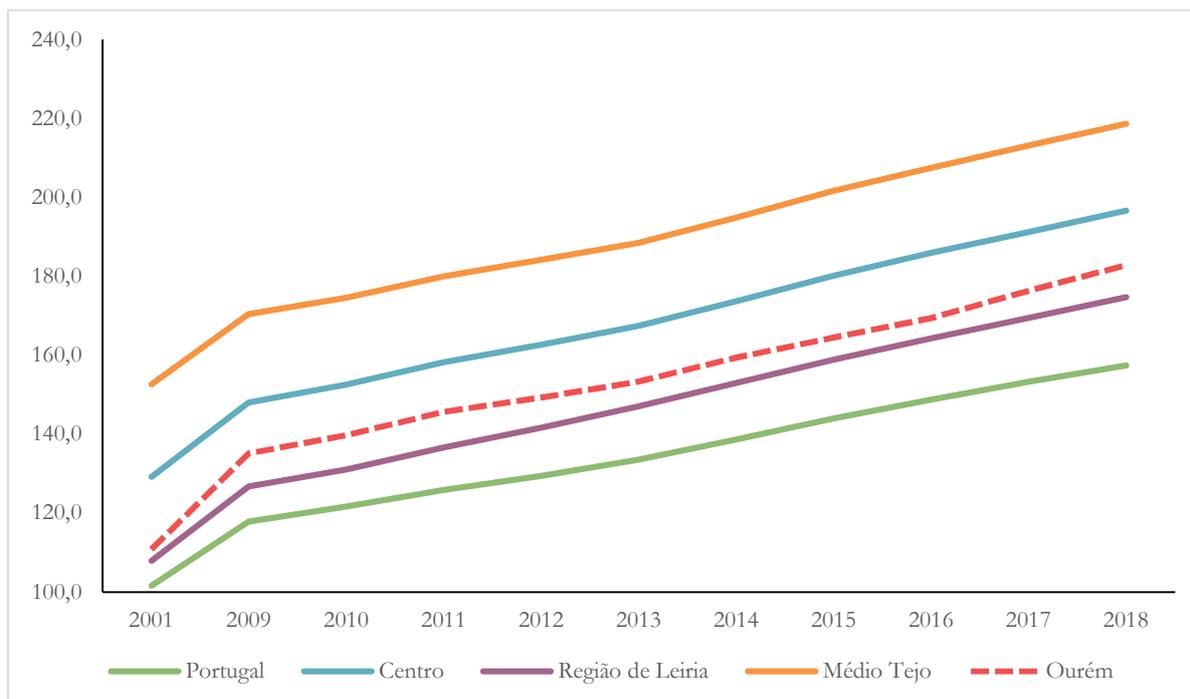


Gráfico 4 – Índice de Envelhecimento

Os indicadores acima apresentados (vd, Tabela 3; gráfico 3 e 4) realçam a necessidade de desenvolvimento de trabalho nesta área. Se analisarmos os diferentes indicadores do nosso país com o nosso concelho (INE,2018) podemos verificar que a média da população residente sénior em Portugal é de 21,8%, sendo que no concelho de Ourém a percentagem sobe para 22,37%.

Observando o índice de envelhecimento constatamos que para Portugal este índice está situado nos 159,4 idosos por cada 100 jovens. No nosso concelho o mesmo indicador é de 185,5 idosos para cada 100 jovens, mais uma vez, indicadores acima da média nacional.

Por fim especificamos os resultados do índice de dependência dos idosos que em Ourém é de 34 idosos por cada 100 pessoas em idade ativa. Importa salientar que neste dado o concelho está enquadrado na média nacional que é de 33,9.

Considerando que um dos objetivos estratégicos do município é “promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo” e tendo por base os resultados referidos é apresentado um plano de ação, designado de Plano Sénior, dirigido à população com uma faixa etária superior a 65 anos.

Análise SWOT

Atendendo à realidade existente foi efetuada uma reflexão relativa às potencialidades e aos constrangimentos existentes no concelho, por forma a permitir definir uma estratégia de intervenção integrada.



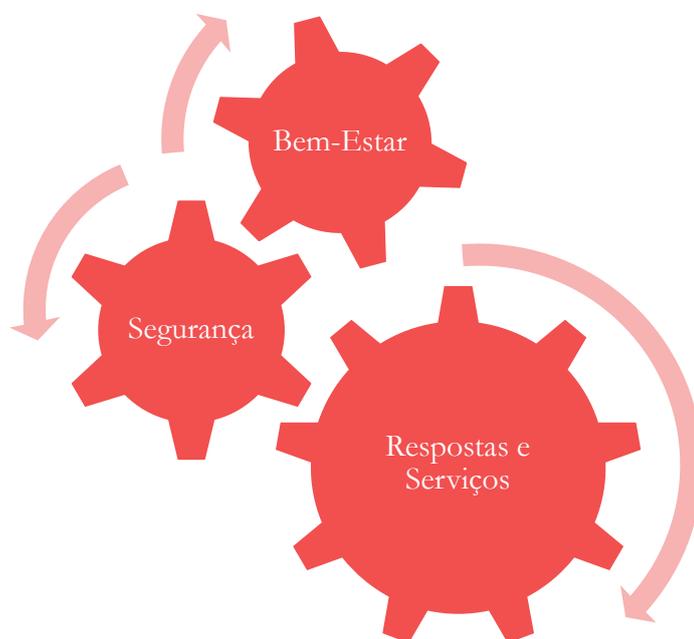
Plano de Ação

Os objetivos do plano enquadram-se nos objetivos estratégicos do município, nomeadamente;

- Promover a **inovação** e **aproximar** os serviços dos cidadãos
- Defender o **desenvolvimento sustentável** e inclusivo
- Valorizar o **património** cultural, histórico e ambiental

Eixos e Objetivos

De acordo com estes princípios, o plano tem por base os seguintes eixos de intervenção:



Para cada um destes eixos são definidas um conjunto de atividades/ações, algumas já existentes e outras a criar e/ou projetar num futuro próximo.

Eixo 1 – Respostas e Serviços

Neste eixo são definidos os seguintes objetivos:

- **Objetivo 1** – Apoiar na expansão e requalificação da rede de equipamentos sociais de apoio aos seniores
- **Objetivo 2** – Aumentar a mobilidade dos seniores
- **Objetivo 3** – Promover o apoio aos seniores no domicílio através da comunidade local

Eixo 2 – Segurança

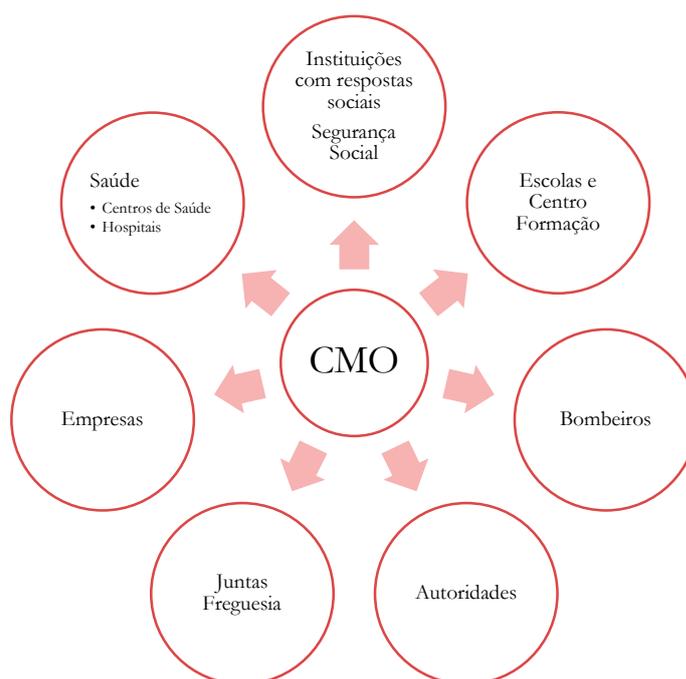
1. **Objetivo 1** – Garantir apoio médico em caso de necessidade de ajuda imediata de emergência
2. **Objetivo 2** – Desenvolver mecanismos que permitam uma ação rápida e eficaz em caso de catástrofe

Eixo 3 – Bem Estar

1. **Objetivo 1** - Promover o envelhecimento ativo ao nível do exercício físico, saúde e sensibilização/formação.
2. **Objetivo 2** - Promover o convívio e o lazer
3. **Objetivo 3** – Promover as relações familiares
4. **Objetivo 4** - Promover encontros inter-geracionais

Parcerias

O Plano de ação assenta num pressuposto de parcerias, formais e informais com um conjunto de entidades.



Atividades

Eixo 1 – Respostas e Serviços

Eixo 1 – Respostas e Serviços	Objetivo 1						
	Apoiar na expansão e requalificação da rede de equipamentos sociais de apoio aos séniores						
	Ação/Atividade	Descrição	Responsável	Parceiros	Indicadores	Metas	Recursos
	A1.1.1 - Requalificação e expansão das respostas sociais	Apoiar na elaboração de projetos e candidaturas, com vista expansão e requalificação das respostas sociais existentes, bem como, promoção e desenvolvimento das respostas sociais inovadoras e que respondam às necessidades dos idosos do concelho	CMO	IPSS Segurança Social	N.º de candidaturas elaboradas	-	Fundos Europeus
	Objetivo 2						
	Aumentar a mobilidade dos séniores						
	Ação/Atividade	Descrição	Responsável	Parceiros	Indicadores	Metas	Recursos
	A1.2.1 – Transporte a Pedido	Fomentar a utilização do serviço de transporte a pedido junto da população sénior	CMO	CIMT IPSS	N.º de transportes a pedido por séniores	150/Ano	Humanos e Materiais
	A1.2.2 – Transporte Personalizado	Fomentar em parceria com as juntas de freguesia a criação de um serviço de transporte, “porta a porta”, nos meios rurais	Juntas freguesia	CMO	N.º de séniores abrangidos	100/Ano	Humanos e Materiais
	Objetivo 3						
Promover o apoio aos séniores no domicílio através da comunidade local							
Ação/Atividade	Descrição	Responsável	Parceiros	Indicadores	Metas	Recursos	
A1.3.1 – Bolsas Locais de Voluntariado da comunidade no domicílio	Apoio da comunidade local de forma a facilitar a qualidade de vida dos séniores.	CMO Juntas freguesia	IPSS Comunidade	N.º de ajudantes	20 voluntários	Humanos e Materiais	

Eixo 2 - Segurança

Eixo 2 – Segurança	Objetivo 1						
	Garantir apoio médico em caso de necessidade de ajuda imediata de emergência						
	Ação/Atividade	Descrição	Responsável	Parceiros	Indicadores	Metas	Recursos
	A2.1.1 - Teleassistência domiciliária	Promover serviços de atendimento permanente, destinados a melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem sós promovendo a sua segurança e o apoio imediato em situações de emergência.	Bombeiros Forças de Segurança	CMO Instituições Segurança Social CIMT Juntas de Freguesia	N.º de pessoas abrangidas por ano	30	Humanos
	Objetivo 2						
	Desenvolver mecanismos que permitam uma ação rápida e eficaz em caso de catástrofe						
	Ação/Atividade		Responsável	Parceiros	Indicadores	Metas	Recursos
	A2.2.1 – “Onde Estão”	Efetuar o levantamento, georeferenciado, de todos os séniores isolados	Juntas de Freguesia	CMO IPSS Forças de Segurança	N.º de seniores isolados referenciados	Todos	Humanos

Eixo 3 – Bem Estar

Objetivo 1						
Promover o envelhecimento ativo ao através do exercício físico, saúde e sensibilização/formação.						
Ação/Atividade	Descrição	Responsável	Parceiros	Indicadores	Metas	Recursos
A3.1.1 – Ginástica Sénior	Criar mecanismos para a prática regular de atividade física em cada uma das freguesia ou instituições de forma gratuita.	Juntas de Freguesia	CMO	N.º de inscritos	400	–
A3.1.2 – Ourém “S” a caminhar	Integrado na atividade “Caminhos de Ourém”, desenvolver percursos paralelos de menor dificuldade que permitam a adesão dos seniores	CMO	Juntas de Freguesia Associações	N.º de participantes	100	–
A3.1.3 – Ação de formação	Espaço de formação para técnicos e colaboradores, de modo a alertar para os cuidados a ter com os seniores.	CMO	Instituições do Grupo de Envelhecimento da rede social	N.º de participantes	90	Humanos e materiais
A3.1.4 – Dia Mundial da Diabetes	Rastreios e sensibilização com o objetivo de: Promover estilos de vida saudáveis. Elucidar sobre os tipos de diabetes.	CMO	UCC de Ourém	N.º de participantes	40	Humanos
A3.1.5 – Dia Mundial do Coração	Atividade dirigida à comunidade que visa: Combater os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares; Promover hábitos de vida saudável; Encorajar o cidadão a ser responsável pela sua própria saúde.	CMO	Fundação Portuguesa de Cardiologia UCC de Ourém	N.º de participantes	40	Humanos
A3.1.6 – Dia Mundial da Hipertensão	Workshop sobre “como avaliar a tensão arterial”. Sessão de educação para a saúde: Hipertensão arterial: fatores de risco, consequências, prevenção e tratamento.	CMO UCC de Ourém		N.º de participantes	40	Humanos
A3.1.7 – Aromatizar a Alimentação	O grupo vai tentar, através do cheiro, identificar as ervas aromáticas. Associar características das ervas aromáticas bem como a sua utilização na confeção dos alimentos. Por fim, com recurso às ervas aromáticas, produz-se e degusta-se, águas aromatizadas, uma alternativa mais saborosa para aumentar a hidratação no idoso.	CMO CLPSE		N.º de participantes	100	Humanos

Objetivo 2

Promover o convívio e o lazer

Ação/Atividade	Descrição	Responsável	Parceiros	Indicadores	Metas	Recursos
A3.2.1 – Comemorações do Dia Internacional do idoso	Conjunto de atividade(s) dedicadas à população Sénior	CMO	Instituições Juntas de Freguesia	N.º de participantes	300	Humanos, financeiros, materiais
A3.2.2 - Carnaval Sénior	Desfile de máscaras das instituições. Permite promover as tradições carnavalescas e da criatividade e alegria, proporcionando momentos de convívio.	CMO	Instituições com resposta social na área do envelhecimento Juntas de Freguesia	N.º de Participantes	200	Humanos, financeiros, materiais
A3.2.3 – Passeio Sénior	Momento cultural, convívio e lazer dirigido a toda população sénior do concelho.	CMO	Juntas de Freguesia	N.º de Participantes	2300	Humanos, financeiros, materiais
A3.2.4 – Natal Sénior	Comemoração do Natal com os seniores. Em que a responsabilidades são partilhadas.	CMO	Juntas de Freguesia IPSS	N.º de participantes	500	Humanos financeiros, materiais
A3.2.5 – Conviver	Encontros mensais no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém em que os seniores possam usufruir de um momento de convívio que envolvem várias atividades e um pequeno lanche.	CMO	Universidade sénior Juntas de freguesia	N.º de participantes	20 Sessão	Humanos financeiros, materiais

Objetivo 3

Promover as relações familiares

Ação/Atividade	Descrição	Responsável	Parceiros	Indicadores	Metas	Recursos
A3.3.1 – Sénior na NET	Desenvolver e apoiar iniciativas e/ou projetos que permitam a realização de contatos regulares entre os idosos e seus familiares que se encontram distantes, recorrendo às TIC	CMO Juntas de Freguesia	IPSS	N.º de Sessões	5 sessões/Ano 30 participantes	Humanos Equipamento TIC

Objetivo 4

Promover encontros inter-geracionais

Ação/Atividade	Descrição	Responsável	Parceiros	Indicadores	Metas	Recursos
A3.4.1 Ler em casa	Realizar sessões de leitura, promovidas pela Biblioteca Municipal e Bibliotecas Escolares destinadas a idosos institucionalizados Constituição de uma bolsa local de voluntários que se disponibilizem para realizar leitura a idosos, no seu domicílio, ou nas IPSS's	CMO	Escolas	N.º de Sessões realizadas N.º de Voluntários	1 sessão/mês 100 idosos 10 voluntários	Humanos

Implementação, Monitorização e Avaliação

O Plano deverá ser coordenado pela Câmara Municipal de Ourém e terá a duração de dois anos (2020/2021). As diretrizes dos quadros supramencionados definem as instituições responsáveis pela implementação de cada ação. Não obstante, a responsabilidade de cada ação poderá ser reformulada.

Cada eixo agrega várias ações/atividades a operacionalização e implementação deverá ter sempre uma entidade, que na maioria das vezes será a Câmara de Ourém, mais especificamente da Divisão de Educação Vida Saudável (DEVS).

À DEVS caberá a condução do processo, mobilizando as entidades para a execução de cada ação, agilizando recursos, centralizando a informação e monitorizando a aplicação de cada ação. A monitorização de cada ação será efetuada consoante os indicadores e as metas definidas. A informação obtida deverá ser objetivada através do relatório final de cada ação/atividade.

No final do ano de 2020 será efetuada uma primeira avaliação ao plano. Para o efeito deverá ser realizado um relatório intermédio e geral do Plano onde devem constar os resultados de cada ação, uma primeira análise das potencialidades e fragilidades do Plano obtida através de reuniões com os vários parceiros e recomendações.

No final da implementação do Plano Sénior de Ourém deverá ser executado um relatório final de execução das ações/atividades, onde mais uma vez deverão ser abordados os indicadores, as metas, a identificação de pontos críticos e recomendações para o próximo plano.

Por fim, importa salientar que este Plano será uma primeira abordagem piloto. Desta forma, considera-se que o diálogo e a colaboração entre todas as entidades que intervêm na área do envelhecimento será a base para a construção de Planos mais eficazes e adequados nos próximos anos.

Bibliografia

Câmara de Municipal de Lisboa (2016). I Plano Municipal De Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género do Município de Lisboa | 2014 – 2017.

Fonseca, A. M. (2018). Boas práticas de *Ageing in Place*. Divulgar para valorizar. Guia de Boas Práticas. Fundação Calouste Gulbenkian / Faculdade de Educação e Psicologia – Universidade Católica.

Instituto Nacional de Estatística (2018). Estatísticas Demográficas – 2018.

Ministério da Saúde. Direção Geral da Saúde (2006). Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas. Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas. Lisboa: DGS, 2006, 24p.

Ministério da Saúde. Direção Geral da Saúde (2017). Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável |2017 – 2025. Proposta do Grupo de Trabalho Interministerial.

Ministério da Saúde. Direção Geral da Saúde (2016). Estratégia Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-Estar. Lisboa: DGS, 2016, 17p.

World Health Organization (2014). World Health Statistics – 2014.

World Health Organization (2015). World Health Statistics – 2015.

The world health report (2002). Reducing Risks, Promoting Healthy Life.

Anexo I – Respostas Sociais

O Concelho de Ourém é caracterizado pelo elevado n.º de respostas existentes neste domínio. São apresentadas todas as respostas existentes no município dirigidas à população sénior.

Freguesia	Entidade	Natureza Jurídica	Respostas Sociais
Alburitel	ACRA - Associação Cultural e Recreativa de Alburitel	IPSS	Centro de Dia
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
Alburitel	Lar Residencial Abrigo Nossa Senhora da Ajuda	Entidade com fins lucrativos	Serviço de Apoio Domiciliário
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
Atouguia	Centro Social e Paroquial da Freguesia de Atouguia	IPSS	Centro de Convívio
			Centro de Dia
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
			Serviço de Apoio Domiciliário
Caxarias	Associação de Caxarias para a Infância e Terceira Idade - ACITI	IPSS	Centro de Convívio
			Centro de Dia
			Serviço de Apoio Domiciliário
Caxarias	Lar de São Miguel	Entidade com fins lucrativos	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
Espite	Centro Social Paroquial São João Baptista de Espite	IPSS	Centro de Convívio
			Centro de Dia
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
			Serviço de Apoio Domiciliário
			Centro de Convívio
Fátima	Associação Centro de Dia da Freguesia de Fátima	IPSS	Centro de Convívio
			Centro de Dia
			Serviço de Apoio Domiciliário 5 e 7 dias

Freguesia	Entidade	Natureza Jurídica	Respostas Sociais
	Casa Diocesana do Clero de Leiria-Fátima	Instituição de organização religiosa	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Centro de Cooperação Familiar - Lar Betânia	IPSS	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Centro Social da Divina Providência - Casa do Bom Samaritano	IPSS	Lar Residencial
	Domus Mater Dei - Residência Senior Prestige		Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Fátima Sénior - Residência Sénior		Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Fátima SPA Club	Entidade com fins lucrativos	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Fundação Arca da Aliança	IPSS	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém	IPSS	Centro de Convívio
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
			Serviço de Apoio Domiciliário
			Serviço de Teleassistência
	Lar Santa Beatriz da Silva	IPSS	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Modelcare - Centro de Valorização e Recuperação Humana	Entidade com fins lucrativos	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Qualisénior - Residência Geriátrica		Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Residência Sénior Amor de Deus		Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Residência Sénior Primus Vitae	Entidade com fins lucrativos	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Sensil - Taking Care	Empresa	Serviço de Apoio Domiciliário
	União das Misericórdias Portuguesas	IPSS	Lar Residencial
			Unidade de Cuidados Continuados (ULDM + UMDR)
Freixianda, Ribeira do Fátio e Formigais	Centro de Apoio à Pessoa Idosa Jorge Alves	Entidade com fins lucrativos	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Centro de Apoio à Pessoa Idosa de São Jorge da Granja	Entidade com fins lucrativos	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos

Freguesia	Entidade	Natureza Jurídica	Respostas Sociais
	Centro Social de Ribeira do Fárrio	IPSS	Centro de Dia
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
			Serviço de Apoio Domiciliário
	Centro Social Paroquial de Freixianda	IPSS	Centro de Convívio
			Centro de Dia
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
			Serviço de Apoio Domiciliário
	Gondemaria e Olival	Centro de 3.ª Idade de Gondemaria	IPSS
Centro de Dia			
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos			
Serviço de Apoio Domiciliário			
Centro de Apoio Social de Olival		IPSS	Centro de Convívio
			Centro de Dia
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
			Serviço de Apoio Domiciliário
Matas e Cercal	Centro Desportivo, Social e Cultural de Cercal, Vales e Ninho	IPSS	Centro de Dia
			Serviço de Apoio Domiciliário
	Centro Social de Matas	IPSS	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
			Serviço de Apoio Domiciliário
Nossa Senhora da Piedade	Associação para a Promoção e Dinamização de Apoio à Família - APDAF	IPSS	Centro de Dia
			Serviço de Apoio Domiciliário
	Associação Sénior de Ourém	Associação	Universidade Sénior

Freguesia	Entidade	Natureza Jurídica	Respostas Sociais
	Bela Vista - Residência de Sénior	Entidade com fins lucrativos	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
	Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	IPSS	Centro de Dia
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
			Serviço de Apoio Domiciliário
Nossa Senhora das Misericórdias	Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos das Escolas e Jardins de Infância de Vale do Porto	IPSS	Centro de Convívio
	Centro de Bem-Estar de Bairro	IPSS	Centro de Convívio
			Centro de Dia
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
			Serviço de Apoio Domiciliário
	Centro Social do Espírito Santo	IPSS	Centro de Convívio
			Centro de Dia
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário			
Lar de Apoio a Idosos São João Vilarense	Entidade com fins lucrativos	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos	
TMG - Residência para Sêniores	Entidade com fins lucrativos	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos	
		Unidade de Cuidados Paliativos	
Rio de Couros e Casal dos Bernardos	Centro Social de Casal dos Bernardos	IPSS	Serviço de Apoio Domiciliário
	Centro Social Paroquial de Rio de Couros	IPSS	Centro de Dia
			Serviço de Apoio Domiciliário
Residência Sénior Geração de Elite	Sociedade por Quotas	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos	
Seiça	Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça	IPSS	Centro de Convívio

Freguesia	Entidade	Natureza Jurídica	Respostas Sociais
			Centro de Dia
			Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Lar de Idosos
			Serviço de Apoio Domiciliário
	Casa de Repouso "O Patrício"		Lar de Idosos
Urqueira	Associação de Bem-Estar de Urqueira	IPSS	Centro de Dia

Centro de Saúde	Unidades
Centro de Saúde Fátima	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Fátima Unidade de Saúde Familiar de Fátima Unidade de Cuidados na Comunidade Cova de Iria Unidade de Saúde Pública
Centro de Saúde de Ourém	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Ourém Unidade de Saúde Familiar Auren Unidade de Cuidados na Comunidade de Ourém Unidade de Saúde Pública